

Comandos trocados

» ALMIRO MARCOS

A operação tartaruga desencadeada no ano passado e intensificada desde o início deste ano por policiais e bombeiros militares terá mais consequências esta semana. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) decidiu trocar os comandos de vários batalhões regionais. A relação completa de oficiais que perderão os cargos de chefia só sairá hoje. Porém, segundo apuração do Correio, a alteração é certa em pelo menos cinco deles: no 4º Batalhão (Guará); no 5º (Lago Sul); no 7º (Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal); no 11º (Samambaia); e no 14º (Planaltina).

A análise da cúpula da corporação e da segurança pública é que, apesar de não terem relação direta com o movimento desencadeado pela tropa, os comandantes atuaram de forma moderada diante do fato, mesmo sabendo do que vinha acontecendo. A intenção do comandante da PMDF, coronel Anderson Moura, é fazer com que as determinações do comando-geral cheguem diretamente e com mais facilidade à tropa.

Dança

“O novo comandante-geral assumiu em dezembro passado e ainda não tinha feito uma mudança generalizada. Agora, com as medidas que irá adotar, ele vai fazer uma oxigenação, dar uma injeção de ânimo na tropa”, explicou uma fonte da cúpula da PM.

A corporação tem hoje 28 batalhões regionais espalhados pelas cidades do DF. A cúpula da PM ficou reunida até tarde da noite ontem, definindo os pontos nos quais as trocas seriam essenciais. O grupo de militares mais próximos do comandante, aliás, participou de vários encontros ao longo da semana. Nessas reuniões, foram discutidas alternativas para tentar superar a crise atual.